

PLANILHA DE MONITORAMENTO

MUNICÍPIO: Maracaju/MS

RESPONSÁVEIS PELOS PREENCHIMENTOS: Fernanda Pieri e Lilian Romero

FUNÇÃO: Coordenação Saúde da Mulher e Planejamento Familiar/ Coordenação Saúde da Criança e do Adolescente.

DATA: 22/02/2023

RECOMENDAÇÕES	REALIZADA	SE SIM OU EM FASE DE IMPLANTAÇÃO CITAR O QUE ESTÁ SENDO EXECUTADO	SE NÃO, JUSTIFIQUE	QUAIS AS NECESSIDADES PARA EXECUÇÃO
Implantar/Implementar a estratificação de risco gestacional na Atenção Primária à Saúde (APS); (X) Municipal () Microrregional () Macrorregional	(X)Sim () Não () Em fase de implantação	A ficha de Estratificação de Risco é um instrumento aplicado na 1ª consulta de Pré-Natal. Gestantes Classificadas em: Risco Habitual - As consultas são realizadas pela equipe básica de saúde (Médico, Enfermeiro e Dentista) sendo encaminhada ao especialista em média após 30 semanas de gestação. Risco Intermediário – As consultas serão realizadas de forma intercalada entre equipe básica e a especializada. Alta Risco – As consultas serão realizadas pelos especialistas e eventualmente pela USF com a finalidade de permanência de vínculo com a equipe.		

<p>Realizar oficinas com profissionais da APS sobre o cuidado compartilhado (Atenção Primária, Secundária e Terciária);</p> <p>(X) Municipal () Microrregional () Macrorregional</p>	<p>(X)Sim () Não () Em fase de implantação</p>	<p>Os profissionais realização capacitações periodicamente via SMS e plataformas online. Para implementação da ficha de estratificação de risco em si foi realizado uma capacitação para coordenadores de USF sobre o fluxo, manejo e cuidado compartilhado dando início a aplicação da mesma nas unidades de saúde.</p>		
<p>Realizar Educação Permanente aos profissionais de saúde, em especial, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), para melhorar o acolhimento aos usuários;</p> <p>(X) Municipal () Microrregional () Macrorregional</p>	<p>(X)Sim () Não () Em fase de implantação</p>	<p>Para os profissionais de saúde em geral, temos as capacitações realizadas pelo município e conforme programação anual com abordagem em diversos temas como Saúde Bucal, Saúde da Mulher, Ist's, Hanseníase, Imunização, Saúde Mental entre outro . Em relação as capacitações aos ACS's foram realizadas seis capacitações anuais com temas diversos, dentre eles, acolhimento aos usuários.</p>		
<p>Implantar/Implementar ações de promoção da saúde e a prevenção do tabagismo e de outros fatores de risco que comprometam a saúde da gestante e do concepto;</p> <p>(X) Municipal () Microrregional () Macrorregional</p>	<p>(X)Sim () Não () Em fase de implantação</p>	<p>O município dispõe do grupo de tabagismo realizado no Caps, onde são atendidas por encaminhamento pela USF/UBS através de um formulário eletrônico. Também contamos com o apoio da rede especializada, onde encaminhamos as gestantes que possuem fatores de risco que comprometam tanto a própria saúde como a do concepto.</p>		

<p>Buscar apoio dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) para usuárias em situação de vulnerabilidade social que tenham dificuldades em aceitar as orientações para realização do pré-natal;</p> <p>(X) Municipal () Microrregional () Macrorregional</p>	<p>(X) Sim () Não () Em fase de implantação</p>	<p>Todos os casos complexos são trabalhados e articulados com o Cras. Para acompanhamento de gestantes em vulnerabilidade, existe um grupo específico onde acontece oficinas de artesanato e palestras sobre temas relacionados á gestação, puerpério e puericultura.</p>		
<p>Estabelecer um fluxo entre a Atenção Primária à Saúde e Atenção Terciária à Saúde para uma alta responsável;</p> <p>() Municipal () Microrregional (X) Macrorregional</p>	<p>(X) Sim () Não () Em fase de implantação</p>	<p>Este Fluxo já acontece entre atenção primária e atenção terciária, uma vez que o paciente recebe alta da atenção terciária o mesmo recebe um laudo médico de alta hospitalar com todas as informações descritas para posterior acompanhamento na atenção primária, juntamente com os encaminhamentos de outras demandas conforme o caso.</p>		
<p>Oferecer suporte multidisciplinar e principalmente psicológico às crianças que perderam as mães;</p> <p>(X) Municipal () Microrregional () Macrorregional</p>	<p>() Sim () Não (X) Em fase de implantação</p>	<p>As crianças de até 12 anos que porventura perderem suas mães, serão encaminhadas a coordenação da Saúde da Criança, onde será realizado um trabalho conjunto com a rede de atendimento psicológico do município para acompanhamento dos casos.</p>		
<p>Realizar reunião com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) para discussão acerca dos protocolos,</p>	<p>() Sim () Não</p>	<p>Em construção de cronograma de reuniões periódicas para discussão acerca dos protocolos existentes,</p>		

<p>notificações e o rastreamento dos instrumentais;</p> <p>(X) Municipal () Microrregional () Macrorregional</p>	<p>(X) Em fase de implantação</p>	<p>com finalidade de melhorias do mesmo</p>		
<p>Estabelecer um fluxo entre a CCIH do hospital e da Atenção Primária à Saúde para que sejam identificadas em tempo oportuno os possíveis casos de infecções maternas e infantis;</p> <p>() Municipal () Microrregional () Macrorregional</p>	<p>() Sim () Não (X) Em fase de implantação</p>	<p>Construção de fluxo entre responsável técnico do hospital e coordenação da atenção básica para posterior manejo e acompanhamento de casos existentes.</p>		
<p>Implantar ou discutir as ações de Atenção à Saúde da Criança na Rede de Atenção à Saúde, referente ao cuidado compartilhado (triagem neonatal, puericultura, dentre outros).</p> <p>(X) Municipal () Microrregional () Macrorregional</p>	<p>(X) Sim () Não () Em fase de implantação</p>	<p>O Município executa ação compartilhada entre hospital e unidades básicas de saúde, através de monitoramento e busca ativa das crianças para triagens neonatais. Dispomos ainda de quatro pediatras com atendimento semanal no município para acompanhamento da puericultura entre outras demandas.</p>		